

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS

FILOSOFIA

DOCENTE Lidia Maria Garcia Pires
DISCIPLINA Filosofia Social e Política
ANO LECTIVO 199 5/6

5
21 (33)


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.5/1996.

Mês de Dezembro

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	1	<p>1. Apresentação e discussão de trabalhos de avaliação; referências e outros aspectos pertinentes relacionadas ao "Curso de Castellano".</p> <p>2. Apresentação de bibliografia fundamental de carácter geral e específico, com ênfase na leitura e análise de decimas da exposição de diversos temas de progresso.</p>	
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.5/1996

Mês de Dezembro

Disciplina _____


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	2	<p>1. Situação ideológica da terra, reconstrução analítica, pela diversos autores e estudos no âmbito de avaliação.</p> <p>2. Definição de pensamento político e levantamento de principais factos de auto política.</p> <p>3. O ideal de integração política total.</p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.5/1996.

Mês de Dezembro Ano

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	3 Teórico Prático	Platão: a utopia racionalista	
		1. Definição de utopia política	
		2. A República: contexto histórico social e cultural	
		2.1) A definição de utopia política	
		2.2) A busca tentativa de definir a justiça	
		2.3) A alma como protótipo do Estado platónico	
2.4) A finalidade do Estado			
2.5) O papel da educação: a verticalidade educacional			
como base da estrutura do Estado			

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>Férias de Natal</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Janeiro

Disciplina _____


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	4 Teórico Prático	<p>1. Platão: "A República"</p> <p>1.1) A comunidade de mulheres e filhos (divina)</p> <p>1.2) A definição de justiça</p> <p>1.3) A justiça e a ordem da metáfora do Sol e do Reino Dividido em Partes de igual e de desigualdade de Górgias e do Meno</p> <p>1.3) A aquisição de leis e de programas em Círculo de Ideias</p> <p>1.4) A importância do estudo de Platão como parâmetro de classe</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Janeiro

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	5 Teórico Prático	<p>Platão: "A República" (divina VIII)</p> <p>1. As formas de governo como patologia do alma humana e da política educadora</p> <p>1.1) Descrição dos governos historicamente existentes: Finanças, oligarquia da ociosidade e timocracia</p> <p>1.1) As principais virtudes de cada um e de todos</p> <p>2. Platão: "A República"</p> <p>2. Definição de justiça</p> <p>3. O mito do talão do ano e o papel do juiz partidar ou leal?</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Janeiro Ano

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	6	<p>Plata: "6 Política" - definição de ciência política</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conclusões da aula anterior 2. A caracterização das 3 constituições portuguesas relativas entre si e as razões da sua degeneração em modelos negativos que lhe correspondem 3. A que se refere fundamentalmente o que é preferido o governo da lei ou do sujeito? A respeito do Plato em "República", no "Político" e no "Estado" 	
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Janeiro Ano

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	7	<p>Plata: "Abstração"</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A simbologia da personificação 2. As causas do Estado e as causas da sua decadência 3. O direito do seu conteúdo 3.1) A importância dos princípios da lei 3.2) Dois casos fortes de direito e legislação 3.3) A paridade dos governos 4. Os principais características do Estado do 2.º vir. 	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Janeiro

Disciplina _____

Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
P	24	8	Aristóteles: a filosofia política como substituto do governo divino, com os instrumentos técnicos para determinar a melhor constituição	P
			1. "6.º Tratado da Política"	
			1.1.1. A reabilitação da Polis contra a refutação aristotélica	
			1.2. A principal crítica à "Política" platónica	
			1.3. A justificação do Estado segundo os pontos de vista teleológico e a natureza e finalidade do Estado	
Teórico Prático			1.4. A definição de Polis como "animal político"	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Janeiro

Disciplina _____


Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
P	30	9	Aristóteles: "6.º Tratado da Política"	P
			1. A fundamentação do executivo	
			2. O sistema de classificação das diferentes constituições, que detem a autoridade e como se exercem	
			3. A constituição ideal e a reabilitação do ideal	
			4. As causas das mudanças e os meios de as prevenir em função das diversas regimes políticos	
			5. A defesa de moderar os "pontos médios" que se incluem politicamente na Constituição mista	
Teórico Prático			6. A identificação dos 3 elementos do poder: deliberativo, executivo e judicial	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Janeiro

Disciplina _____


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31	10 Teórico Prático	1. Helenismo: a desparição do Póli grego e a difusão do ideal de individualismo; a liberdade; relativismo; cosmopolitismo e solidão social 2. Roma: a República; o direito e o Estado 3. As religiões mistéricas e cabalísticas e o misticismo 4. A diferença entre o Estado e o Estado 5. O Estado, S. Tomás de Aquino e Norberto Bobbio como modelos de evolução do pensamento político no caso de Portugal	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Fevereiro

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	11 Teórico Prático	1. Renascimento: os aspectos que estão no origem do modernismo 2. Hegel: o Estado como fundamento do direito 3. "A Ciência da Arte e a Arte da Ciência" e "O Princípio" e a complementaridade 4. Resumo das principais ideias do 1º livro e leitura de alguns excertos do 2º	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Fevereiro

Disciplina _____

Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
P	7	12	<p>Moquível: "O Primeiro"</p> <p>1. A definição de título e o significado do obra</p> <p>2. A noção de "virtude" política e a qual obra se relaciona que lhe está associada</p> <p>3. A razão de estado e a subordinação de -eius- aos fins políticos</p> <p>4. A realzação separação entre política e -out-, a qual dimensão de religião no Estado</p> <p>5. O entendimento de A. de que é o natureza humana como fundamento de Estado e o poder soberano</p> <p>6. A influência de seu pensamento</p>	P

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Fevereiro

Disciplina _____


Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
D	13	13	<p>1. Moquível, "Exemplo" a mesma contexto histórico e social da antiguidade de suas reflexões políticas</p> <p>2. Exemplo: "Instituições"</p> <p>2.1) A pedagogia política (de uma a Moquível) e o ensino de humanismos antigos</p> <p>2.2) A identificação entre ética e política e o papel de princípios políticos, suas virtudes e obrigações</p> <p>2.3) O papel da razão e a natureza de seu governo</p> <p>3. A Reflexão de estado, Calvínia e a realzação do papel de estado, a natureza política e o seu papel de estado e a importância política</p>	P

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Fevereiro A

Disciplina _____

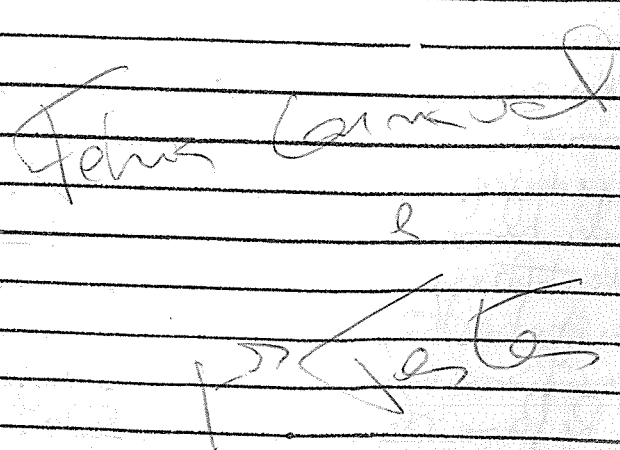
Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	14 Teórico Prático	1. Hobbes: o estado como pacto social e o direito ao natural e as teorias do contrato 2. O "de viro" - origem e finalidade do direito e deveres 2.1) Descrição do natureza humana e do estado natural 2.2) Sociedade como produto da necessidade de sobrevivência 2.3) 6 individualismos e utilitarismo na base do poder 2.4) A submissão do Estado à política, o lei civil e 2.5) A influência direta e indireta de Hobbes no pensa- mento político português	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199..../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
			

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Março

Disciplina _____

Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
R	12	15	<p>Locke: a origem do contrato e a validade da experiência no nível do conhecimento na base de princípios políticos básicos, tolerante e liberal</p> <p>1.º Os "Tratados sobre o Governo Civil":</p> <p>11. A reflexão do tipo de poder absoluto que se baseia no direito divino da rainha, que se baseia no argumento de Hobbes</p> <p>12. A necessidade de separar o poder político e religioso e a justificação da tolerância religiosa</p> <p>2.º Os "Tratados sobre o Governo Civil": a exposição da origem, limites e veracidade final do Estado</p>	L
			<p>Téorico Prático</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____


Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	13	16		L
			<p>Téorico Prático</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Março Ano

Disciplina _____


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	17 Teórico Prático	<p>Doct. "Segundo Tractado sobre o Governo Civil"</p> <p>1. A descrição do estado de natureza e o entendimento do vício de liberdade; as propriedades como direitos naturais já-existent ao estado e aos indivíduos</p> <p>2. A explicitação do trabalho como essência do homem e a sua relação com a origem e necessidade do Estado</p> <p>3. O Contrato Social entre governante e governado, a ^{confirmação} 3.1. do atribuição de poder, os limites ao seu poder; e subordinação do poder executivo ao legislativo, a ^{multifunção} de resistência aos poderes de autonomia do sociedade civil</p> <p>4. A influência clássica do doctro nos princípios ^{iniciais} do Liberalismo.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Março Ano

Disciplina _____



Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	18 Teórico Prático	<p>Montesquieu: uma reflexão política que analisa a deputação e o interrelacione e cria no poder a razão</p> <p>1. "O Espírito das Leis": limites do poder e justiça</p> <p>11. O absolutismo e a racionalidade da lei humana; e sua finalidade, as funções da constitucionais nas línguas, etnia e cultura</p> <p>12. A adopção de uma nova classificação da regimes políticos: república de aristocratas, de autocracia; na monarquia e deputação; de imperativo geral e de um três</p> <p>13. A noção de natureza e princípio como critério de nova classificação</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Março

Disciplina _____



Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	26	19 Teórico Prático	Montesquieu: "O Espírito das Leis" 1. As razões de inevitável corrupção e degeneração de vários regimes políticos 2. A necessidade de um regime político e a sua relação com a descentralização e a separação de poderes: legislativo, executivo e judicial 3. A definição de liberdade política e como relação "dos voluntários" com a organização constitucional. 4. A influência do pensamento de Montesquieu na Revolução Francesa e Americana e no pensamento dos fundadores do Estado Liberal	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Março

Disciplina _____

Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	27	20 Teórico Prático	Rousseau: a ruptura com o optimismo iluminista no âmbito dos efeitos da ciência e do arte no progresso da humanidade 1. "Discurso sobre a Desigualdade entre os Homens" 1.1. A descrição de estado de natureza: o contrato de Hobbes e o doctus 1.2. A crítica com fundamento de um contrato infeliz e a propiedade privada como origem do mal social 1.3. As sociedades políticas e as falhas contrárias aos fundamentos	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Abril

Disciplina _____

Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	16	22	<p>Kant: a reflexão sobre o Estado e a sua organização do como consequência da sua filosofia do conhecimento</p> <p>1.6 princípios do real sobre o direito; o imperativo categórico e a noção de liberdade como autonomia</p> <p>2. "O Projecto do Dog Perpetuo":</p> <p>2.1. O conceito de natureza humana e a necessidade de afastamento do Estado para além do limite e finalidade</p> <p>2.2. A oposição pela constituição republicana: o sistema representativo e a separação de poderes</p> <p>2.3. As relações internacionais e as propostas com base na paz universal em nome da paz</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Abril

Disciplina _____


Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	17	23	<p>1. Hegel: o negativo é inerente ao real como intuição central do seu pensamento</p> <p>2. O movimento dialéctico como estrutura do real: a tese de Charles Hegel sobre o "fenómeno do espírito"</p> <p>2.1. O Estado absoluto como resultado de um processo, o processo de actualização e princípio de passagem e reconciliação entre a especulação e a realidade; a integração das contradições; a substituição de Deus pelo Estado</p> <p>2.2. O papel do filósofo e a sua interpretação de filosofia da história</p> <p>2.3. Análise de dialéctica de sentido e de essência com base na tese de conceito hegeliano de alienação</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.5/1996

Mês de Abri no 1

Disciplina _____


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica professo	Dia
23	24	<p>1. Hegel: "Os Princípios da Filosofia da Direita"</p> <p>1.1. Análise da característica do racionalismo e do seu papel, os seus conflitos e as soluções propostas</p> <p>1.2. A liberdade subjetiva e objectiva</p> <p>1.3. A "estética da razão": o papel da paz, da guerra e do heroísmo</p> <p>1.4. O Estado como modo de organização individual e diante do moralidade do mercado civil</p> <p>1.5. A forma racional do Estado moderno e a democracia constitucional: o papel do rei da Prússia e das câmaras</p> <p>1.6. Os relatórios internacionais e o Estado mundial</p>		3

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.5/1996.

Mês de Abri An

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	25	<p>1. Breve resumo de algumas das mais importantes contribuições de análise dos teóricos e filósofos, de para o reflexo, filosofia política de sec. XIX, sobre o aspecto social e político: o contrato, o contrato; a propriedade</p> <p>2. O Liberalismo:</p> <p>2.1. As contribuições de Locke, Hegel, Constant, Tocqueville, Bentham e J. Mill - breve esboço dos pontos mais relevantes de suas teorias</p> <p>2.2. A convergência entre o conceito liberal de economia e o conceito filosófico de humanismo e de ideal de liberdade</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199..../199..

Mês de Maio no

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	27	<p>1. As relações entre o socialismo e a utopia</p> <p>2. Os aspectos comuns às várias propostas dos diversos meios "socialistas utópicos".</p> <p>2.1. A crítica impiedosa à sociedade capitalista e aos pressupostos em que assenta a economia liberal</p> <p>2.2. A defesa do primado do aspecto económico sobre o político</p> <p>2.3. A adopção de propostas de instituições alternativas</p> <p>2.4. A simpatia pela classe trabalhadora expressa pelos seus modelos ideais e subjectivos de direitos e justiça</p> <p>2.5. A construção de sociedades ideais com base no fenómeno humano; no libertarismo da classe dominante e no reconhecimento do poder que nos impõe e nos conquista.</p>	J

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Maio Ano

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	28	<p>1. Conclusão de aulas anteriores com a introdução de diversos aspectos referidos nas propostas concretas de P. Owen; Saint-Simon; Fourier e Proudhon.</p> <p>2. Anarquismo e ausência de soberania como resultado do cruzamento dos ideais de liberalismo e de socialismo mais radical</p> <p>2.1. A busca permanente no base da rejeição de qualquer propriedade privada, de todos os tipos de Estado e de qualquer política que pressupõe a emancipação humana pelo sistema de liberdade</p> <p>3. O sindicalismo revolucionário</p>	J

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Rubrica do professor	Dis	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
J			Interrupção da aula de Teoria da História pelo realização de um debate sobre "Honoris Causa"	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Maio

Disciplina _____


Rubrica do professor	Dis	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor	
J	21	29	1. Feuerbach: a crítica da filosofia hegeliana orientada pelo modo de alienação religiosa 2. Marx e Engels: 2.1 A "Crítica da Filosofia do Direito de Hegel" e a "Tese sobre Feuerbach": resumo da crítica materialista à filosofia idealista da história 2.2 Os fundamentos da crítica aos socialistas utópicos e aos anarquistas 2.3 O que define o "socialismo científico"	J	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996.

Mês de Maio ano

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	30 Teórico Prático	1. Marx: "Os Lemas da Comunidade - 1844" 11. A releitura de alguma noção fundamental de "economia clássica" e o seu castigo 12. A definição de homem, como criador e fruitor de valores de cultura por oposição e trabalho abstracto 13. Alieação: o trabalho alienado no interior do acto de trabalho produtivo; no trabalho produtivo / produtivo e no trabalho e na relação do indivíduo com a espécie 14. A prática como fundamento da teoria: o desenvolvimento do trabalho 15. De concepção: a sociedade comunista como última forma	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	1. Trabalho alienado; o princípio da propriedade privada e a necessidade do trabalho; o regresso do homem à sociedade social 2. O materialismo histórico 2.1. Os valores produtivos no âmbito da relação social; o carácter do trabalho produtivo; a propriedade e modo de produção 2.2. A função da super-estrutura económica e a função da super-estrutura política e ideológica 2.3. A luta de classes; a missão do proletariado, em função da caracterização do Estado burguês 2.4. A ditadura do proletariado de revolução social	